

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SANTOS, Priscila Cardoso dos, VARGAS, Marлизete Maldonado; MELO, Cláudia Moura de. Caracterização dos serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes no território da Grande Aracaju, Sergipe, Brasil. Revista Acta Scientiarum, Maringá, v.40, n.e2 p. 1-9. 2018.

2) Resumo e Palavras-Chave – O Acolhimento Institucional é uma medida de proteção para crianças e adolescentes de caráter excepcional e provisório. A avaliação do funcionamento e dos funcionários dos SAI's é um tema de relevância social, pela preocupação quanto ao tipo de serviços ofertados aos acolhidos institucionalmente. Neste cenário, esta pesquisa tem por objetivo identificar as características do funcionamento e dos funcionários dos serviços de acolhimento institucional no território da Grande Aracaju/Sergipe no período de 2013 a 2015. Trata-se de um estudo quantitativo, que utilizou formulários para esta caracterização. Foram pesquisados 13 SAI's, todos dispunham de sala de TV, área de lazer e cozinha; 54,5% (6) sala de estudos; 27,3% (3) não tinham sala da equipe técnica; 90,9% (10) mantinham diálogo com o Ministério Público e programas municipais de diversas áreas; e todos SAI's tinham diálogo com o Conselho Tutelar, poder judiciário e programas da assistência social. 63 funcionários foram entrevistados, sendo 93,7% (59) mulheres, 49,2% (31) entre 25 a 35 anos. As oito coordenadoras eram mulheres, 37,5% (3) recebiam entre 2 e 4 salários mínimos; 50% (4) eram casadas e tinham filhos. Identificou-se a necessidade de qualificação dos funcionários, visto o alto índice de desconhecimento das questões políticas e legais que perpassam o universo infanto-juvenil.

Palavras-chave: funcionários; acolhimento institucional; avaliação.

3) Objetivo do estudo – Objetivou identificar as características do funcionamento e dos funcionários dos serviços de acolhimento institucional no território da Grande Aracaju/Sergipe no período de 2013 a 2015.

4) Tipo de pesquisa – Trata-se de um estudo quantitativo de caracterização dos Serviços de Acolhimento Institucional - SAI's.

5) Período da pesquisa – 2013 a 2015.

6) Forma de coleta de dados – O território da Grande Aracaju contava em 2015/16 com 13 SAI's. Todos os SAI's foram incluídos na pesquisa. A pesquisa foi realizada com 63 funcionários que fazem parte das equipes técnicas (psicólogo, assistente social, pedagogo) e de apoio (cuidador, cozinheiro, educador, e serviços gerais).



Foram utilizados dois formulários para preenchimento dos dados relativos às características dos SAI's, constituídos de questões fechadas e abertas para o levantamento de informações sobre as variáveis: características da equipe e dos Serviços de Acolhimento Institucional. Um dos formulários foi preenchido pela equipe técnica e de apoio dos SAI's, e suas variáveis tiveram o objetivo de levantar o perfil dos funcionários dos serviços; o outro formulário foi preenchido pelas coordenadoras, e tratou também da estrutura física e organizacional dos serviços, das ações desenvolvidas para o acolhido e sua família e formas de interlocução com a rede de atenção psicossocial.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Findada a coleta, os dados foram tabulados para as análises, onde as variáveis numéricas (quantidade de cômodos dos SAI's e serviços próximos à instituição) foram testadas por meio do teste de Shapiro-Wilk quanto à distribuição de normalidade. As variáveis paramétricas (faixa etária e tempo que as coordenadoras exercem a função) foram apresentadas por meio da média, desvio padrão e intervalos de confiança. As variáveis não paramétricas (idade dos funcionários e carga horária das coordenadoras) foram apresentadas por meio da mediana e seus quartis. As variáveis categóricas (dados sociodemográficos e contratuais da equipe; faixa etária, formação, participação em órgãos colegiados e treinamento das coordenadoras; natureza da instituição; manutenção das despesas; orientação religiosa; especialidade no acolhimento; quem encaminha os acolhidos; localização dos SAI's; placa de identificação; tipo e condições do imóvel; ações desenvolvidas para o acolhido, com sua família e interlocução com a rede) foram apresentadas por meio das frequências absolutas e relativas. Para tais análises foram aplicados os testes do Qui-quadrado ou exato de Fischer com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 15.0), adotando-se nível de significância a 5%.

8) Resultados / dados produzidos – Os SAI's da Grande Aracaju estão de acordo com as orientações técnicas do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Nacional de Assistência Social (Conanda & CNAS, 2009), que estabelecem uma equipe mínima para atender as necessidades dos acolhidos. Esta equipe é composta, nos abrigos institucionais, por coordenador, assistente social, psicólogo, um educador e um auxiliar para cada dez acolhidos e, nas casas-lares, por coordenador, assistente social e psicólogo para cada vinte acolhidos, em até três casas-lares, além de um educador residente e um auxiliar para cada dez acolhidos. Apesar das Orientações Técnicas nortear que o serviço tenha continuidade (funcionários efetivos), há um alto índice de rotatividade dos funcionários, tendo em vista que apenas 27% é servidor público efetivo, além dos baixos salários, excesso de trabalho e/ou carga horária, assemelhando-se aos dados encontrados no levantamento nacional de Assis e Farias (2013). A metade dos SAI's da Grande Aracaju relatou ter crianças especiais em acolhimento no momento da pesquisa, isso sugere que a estrutura física das instituições está de acordo com os padrões de atendimento a pessoas com necessidades especiais. A partir dos dados obtidos sobre os funcionários, verificou-se que houve uma maior prevalência do sexo feminino compondo a equipe técnica dos serviços de acolhimento.

9) Recomendações – O preenchimento criterioso dos prontuários, ou PIAs, dos acolhidos e de seus familiares é de suma importância, considerando que o registro completo dessas informações, tais como os momentos de visitas aos acolhidos, são uma amostra representativa da realidade e podem auxiliar na construção de programas, projetos e políticas públicas que visem minimizar os efeitos do acolhimento, como também diminuir o número de acolhidos. Além disso, é essencial que exista uma melhor articulação com a rede SGD, já que um dos entraves que ocorrem no fluxo desta rede pode ter relação direta com a maior permanência dos acolhidos nos SAI's.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.